

Compromisso Verde do Cluster de Calçado

Enquadramento

O Cluster de Calçado e Artigos de Pele em Portugal é constituído por mais de 1.900 empresas, responsáveis por cerca de 40 mil postos de trabalho. Em conjunto exportam mais de 95% da sua produção para 172 países, nos cinco continentes, o equivalente a 2.300 milhões de euros anuais.

O Cluster de Calçado e Artigos de Pele em Portugal tem a ambição de ser uma “referência internacional e reforçar as exportações, aliando virtuosamente a sofisticação e criatividade com a eficiência produtiva, assente no desenvolvimento tecnológico e na gestão da cadeia internacional de valor, assim garantindo o futuro de uma base produtiva nacional, sustentável e altamente competitiva”.

Com esse objetivo, o setor, através das suas empresas, compromete-se a trabalhar e contribuir para a concretização das metas definidas pelas Nações Unidas e Europa, nomeadamente um saldo nulo de emissões de carbono em 2050 e uma redução para metade em 2030.

1. Objetivos e Metas

As emissões de gases com efeito estufa (GEE) continuam a aumentar a nível mundial, conduzindo a um aquecimento global do planeta. O aumento das temperaturas resulta em impactos sociais, ambientais e económicos graves.

A Organização das Nações Unidas (ONU) definiu, em 2016, em Paris, o objetivo ambicioso de conter o crescimento da temperatura média do planeta a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Para tal, os 196 países subscritores comprometeram-se a reduzir as emissões de gases de estufa em 50% até 2030 e a atingir a neutralidade carbónica em 2050.

O cluster português de calçado deve intensificar os seus esforços para cumprir o Acordo de Paris. Para isso, procurará afastar-se de um padrão linear de consumo crescente de recursos do planeta e do uso de materiais não renováveis, em direção a um sistema circular que abrace a bioeconomia, reduza a utilização de recursos fósseis e privilegie a digitalização da cadeia de valor, assim reduzindo de forma sustentável as emissões de GEE e as mudanças climáticas.

O **Compromisso Verde do Cluster de Calçado Português** visa inspirar e apoiar as empresas de calçado e de toda a cadeia de valor a priorizar a economia circular e a reduzir o impacto ambiental do setor.

Todas as empresas são convidadas a comprometer-se e a assinar com a APICCAPS e o CTCP o Compromisso Verde do Cluster de Calçado Português.

Todo o cluster do calçado – fabricantes de materiais, componentes, tecnologias, marroquinaria e calçado – é convidado e chamado a contribuir para a sustentabilidade ambiental do planeta, desenvolvendo e inovando nos produtos e processos, aumentando a sua eficiência global e circularidade, sendo inclusivo e competitivo.

2. Plano de ação

O CTCP apoiará as empresas que assumirem o Compromisso Verde nomeadamente nos seguintes domínios:

1. Realização de um diagnóstico inicial e definição de objetivos específicos.
2. Definição de um plano de ação individual que, em função da situação específica de cada empresa, determinará as ações a desenvolver em matérias como o ecodesign, os métodos para a seleção dos materiais, a redução dos desperdícios, a produção e a utilização de energias verdes, ou a implementação de novos modelos de negócios que reduzam a utilização de materiais virgens ou reutilizem materiais de fontes renováveis ou recicladas.
3. Apoio à monitorização e implementação destes planos de ação.

3. Etapas

Globalmente, foram planeadas as seguintes etapas visando a identificação e implementação das ações com maior potencial de contribuir para a sustentabilidade e a redução dos impactos ambientais:

1. Diagnóstico inicial podendo incluir a pegada ambiental de calçado, aspetos ambientais e/ou energéticos (2023/2024).
2. Elaboração de cenários para identificar como atingir a redução da pegada de carbono / GEE / impactos ambientais, resíduos, consumo de energia, entre outros (2023/2024).
3. Definição das áreas de atuação e objetivos específicos da empresa/negócio (2023/2024).
4. Definição do plano de ação e das ações específicas, responsáveis pela sua implementação e calendário para atingir os objetivos intermediários e finais (2023/2024).
5. Implementação das ações à escala piloto e avaliação para selecionar as mais relevantes (2024/2028).
6. Implementar ações em larga escala (2024/2030).
7. Avaliação, medição e reporte periódico dos trabalhos e resultados alcançados (2023-2030).

4. Medidas

Com base na experiência de trabalho do CTCP com empresas de todo o cluster de calçado, foram identificadas as seguintes ações com elevado potencial de contribuir para os objetivos e metas estabelecidos.

1. Design: Ecodesign do produto para uma durabilidade, reparabilidade e circularidade no fim da vida. Conceção do produto para aumentar o aproveitamento dos materiais e a eficiência dos processos de produção.

2. Materiais e componentes: Com menor pegada ambiental, de carbono e de água, leves, duráveis, reciclados, recicláveis e/ou certificados.

3. Eficiência de Materiais: Materiais biológicos/de base biológica renováveis, redução do uso de materiais fósseis, usar os materiais de forma mais eficiente e reduzindo os resíduos gerados durante a produção.

4. Processos Empresariais: Motivação e bem-estar de todos os colaboradores, aumento da eficiência global dos processos produtivos, rastreabilidade, digitalização, certificação (qualidade, ambiente, responsabilidade social).

5. Economia Circular: Prevenir o desperdício, separar, reutilizar os resíduos em coleções "nicho" específicas, promover a reciclagem estabelecendo simbioses industriais. Aumentar a circularidade e a reciclagem de resíduos de produção e produtos em fim de vida.

6. Aspectos Ambientais e Produtos Químicos: Cumprir a legislação ambiental aplicável às empresas e eliminar ou reduzir substâncias químicas críticas acima do REACH e outros regulamentos.

7. Energia Verde: Usar energia com baixo teor de carbono, apostar na produção de energia renovável (painéis fotovoltaicos), optar por adquirir eletricidade 100% renovável e maximizar a eficiência energética.

8. Investigação e Inovação: Desenvolver materiais, componentes, equipamentos e processos digitais com menor pegada (impacto) ambiental.

9. Modelos de Negócios: Promover modelos de negócios circulares e colaboração em toda a cadeia de valor desde o fornecimento de materiais primas até ao retalho.

10. Embalagens: Reduzir o peso das embalagens e repensar as embalagens para promover a reutilização e a reciclagem.

Ao assinar o Compromisso Verde, as empresas comprometem-se a trabalhar e contribuir para alcançar os objetivos específicos que traçarem e as metas definidas pelas Nações Unidas e Europa de um planeta com saldo nulo de emissões de carbono em 2050 e uma redução para metade em 2030.